

CUSTO MÉDIO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS PARA ABATE: ANEXO 49 — SETEMBRO/92

Ademir Francisco Giroto¹

Comentários

Apesar dos bons resultados da última safra de milho está ocorrendo pequeno aquecimento na demanda pelo produtor. Em parte devido ao grande volume de suínos que estão sendo produzidos e ainda virão a ser ofertados no mercado e, também, porque estamos no período de estressa safra quando, normalmente, acontecem aumentos reais nos preços.

Isto explica os aumentos que o produto sofreu nos últimos dois meses. Em setembro o reajuste no preço do milho foi de 42,87%, ou seja, bem superior à da inflação (24%) e ao do suíno (32,07%), fato que agravou ainda mais a situação do produtor.

As previsões de abate inspecionado em Santa Catarina para o ano de 1992 estão se confirmando, devendo situar-se ao redor de 4,6 - 4,8 milhões de cabeças. outro fato já previsto, e que se confirmou, foi o reduzido descarte de matrizes no período de safra do milho. Abates de fêmeas acima da média histórica (2,5%) aconteceram a partir de abril. Todavia, estes ainda são muito discretos, não chegam a 3%, para indicar futuras reduções na oferta de suínos para abate.

A análise dos resultados econômicos, nos dois últimos anos da atividade, têm mostrado resultados negativos constantes, a ponto de, período, o produtor não conseguir preços que lhe permitissem reaver o que havia gasto só com os custos variáveis. Além disso no período de set/91 a jan/92 nem sequer os gastos com alimentação foram cobertos pelos preços pagos.

Apesar dos resultados negativos, mesmo no período de set/91 a jan/92, não se verificou descartes acentuados de matrizes. isto indica que o produtor estava aguardando a nova safra de milho que vinha se desenvolvendo muito bem, esperando com o milho novo obter melhores resultados.

¹Econ. Rural, M.Sc. EMBRAPA-CNPSA

Tabela 1 – Custo de produção de suínos para abate de 13 a 18 terminados/porca/ano-Santa Catarina - Setembro/92 (CR\$/kg).

Variáveis de Custo/N. Term.	13	14	15	16	17	18
1. Custos Fixos						
1.1. Depreciação das instalações	305,09	292,03	280,91	271,17	262,58	259,31
1.2. Depreciação equip. e cercas	97,76	90,77	84,72	79,43	74,75	70,60
1.3. Juros s/capital médio das inst. equip e cercas	26,85	25,57	24,47	23,50	22,65	22,21
1.4. Juros sobre reprodutores	4,72	4,38	4,09	3,84	3,61	3,41
1.5. Juros s/animais em estoque	4,11	4,19	4,19	4,19	4,19	4,19
Custo Fixo Médio	438,53	416,94	398,38	382,13	367,78	359,72
2. Custos Variáveis						
2.1. Alimentação	3174,37	3117,83	3068,79	3025,74	2990,88	2954,31
2.2. Mão-de-obra	258,58	240,02	224,00	210,02	197,82	186,63
2.3. Gastos veterinários	72,78	72,33	71,93	71,58	71,28	71,00
2.4. Gastos com transporte	136,89	135,13	133,62	132,28	131,11	130,08
2.5. Despesas de energ. e comb.	71,17	67,43	64,70	62,30	60,18	58,32
2.6. Despesas man. e conservação	83,31	79,32	75,91	72,93	70,29	68,93
2.7. Despesas financeiras	11,23	11,03	10,85	10,69	10,56	10,43
2.8. Funrural	105,00	105,00	105,00	105,00	105,00	105,00
2.9. Eventuais	190,42	186,15	182,49	179,28	176,61	173,99
Custo Variável Médio	4103,75	4014,24	3937,29	3869,82	3813,73	3758,69
Custo Total Médio	4542,28	4431,18	4335,67	4251,95	4181,51	4118,41